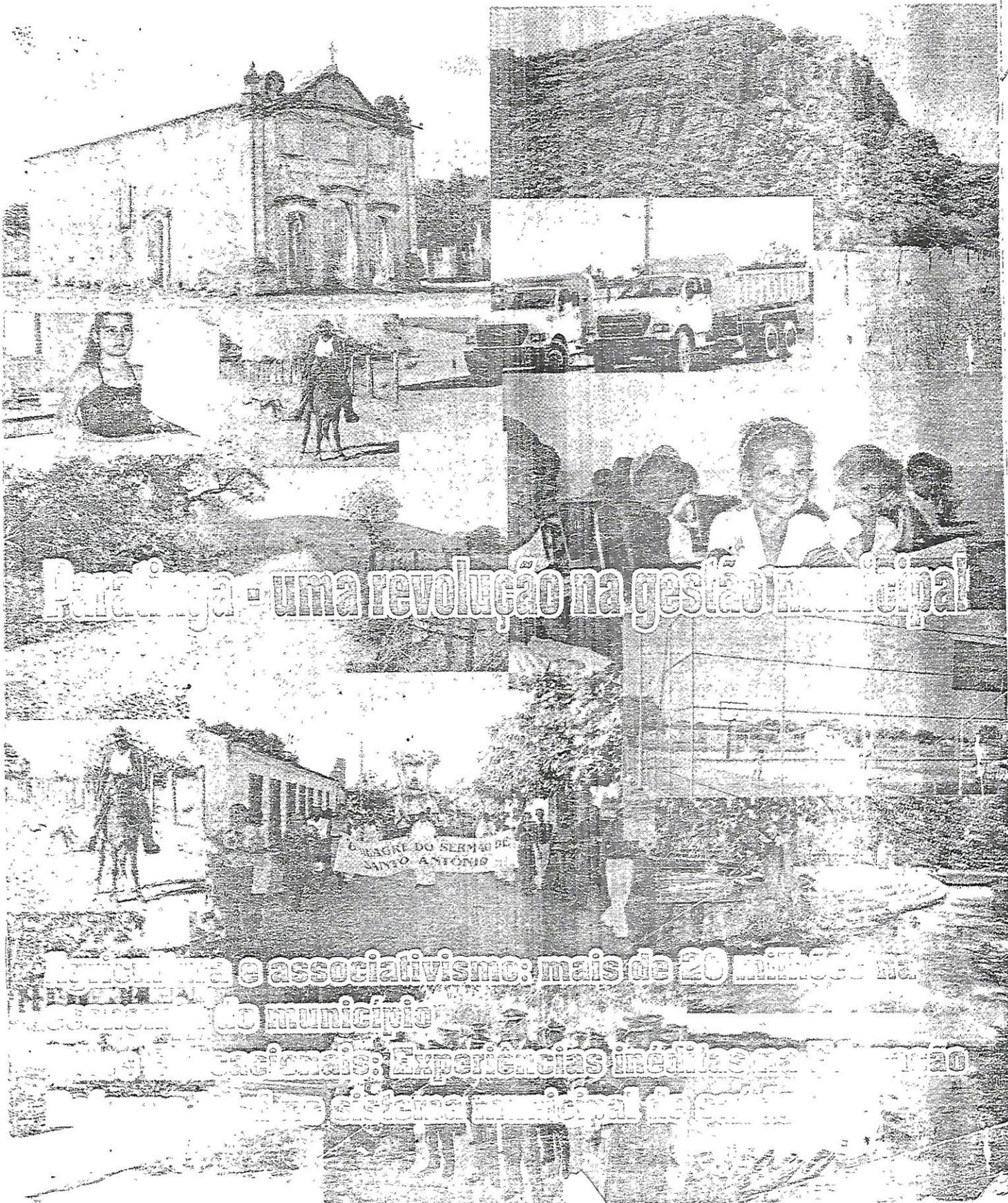


PARATINGA

Hoje



Paratinga - uma revolução na gestão municipal

Agricultura e associativismo: mais de 20 milhões na economia do município

Ensino Educacionais: Experiências inéditas na Educação

Atendimento ao sistema municipal de saúde

• Área

2.814 Km²

• Distância de Salvador

724 quilômetros

• Tipo Climático

Quente e seco

• Vegetação

Caatingas e Capoeira

• Chuva

900 milímetros/ano

• Período de Chuva

Novembro Dezembro Janeiro

• Temperatura

Média Anual 32 graus

• Altitude

425 metros do nível do mar

• Hidrografia

Rio São Francisco Rio Santo Onofre

• Festas Tradicionais

Santo Antônio (padroeiro de Paratinga)
Festa de Reis, São João, Carnaval, São
Sebastião e Nossa Senhora da Conceição

• População

27.679 Habitantes

14.053 Homens

13.626 Mulheres

• Economia

Pecuária, Comércio, cachaça, pequena
produção rural de subsistência.

Em 1694, o primeiro acontecimento histórico importante daquele que foi o segundo maior latifúndio no Brasil: a fundação da Irmandade de Santo Antônio de Pádua, que fez surgir, dentre outras importantes construções, uma capela com a imagem de Santo Antônio, onde eram realizadas missas cantadas com órgão e coral, primeira marca da nossa cultura musical, representada ainda hoje por importante corporação musical com mais de 100 anos de existência.

No começo do Século 17, a atual Paratinga era um importante entroncamento de tropeiros que percorriam as margens do São Francisco. Era conhecida como Urubu de Cima.

Em 1718, a povoação foi elevada à categoria de Freguesia, com o nome de Santo Antônio do Urubu de Cima por causa da capela com a imagem de Santo Antônio, já muito respeitado pelos habitantes e viajantes.

Em 1745 o arraial se tornou Vila e, em 27 de setembro de 1749 desmembrou-se de Jacobina com a denominação de Urubu, podendo ser considerada esta data, como a verdadeira emancipação de nossa cidade, com a formação do município.

Em 7 de dezembro de 1760, a Vila do Urubu passou a ter o privilégios estratégico de Oficiais de Justiça e Piloros, o que lhe conferia grande importância regional.

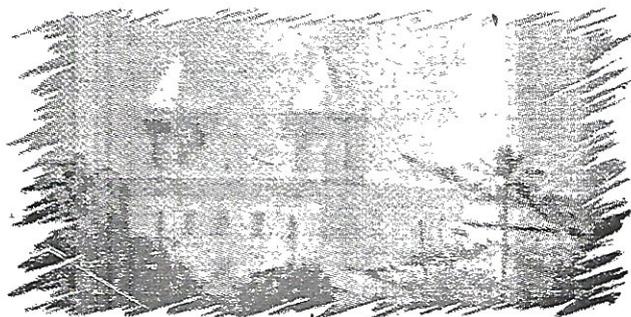
Apenas em 1832 é inaugurada nossa primeira escola pública e em 25 de junho de 1897 a Vila do Urubu foi elevada à categoria de cidade, de acordo com a Lei Estadual 177, permanecendo com o nome de Urubu, até 1912, quando passou a chamar-se Rio Branco.

Em 13 de junho de 1943, mudou novamente de denominação, adotando o nome indígena de Paratinga, que significa Rio Branco.

Paratinga hoje tem uma tradição na criação de gado bovino e desenvolve projetos pioneiros no desenvolvimento comunitário, na agricultura e pecuária, na saúde e na educação, com a criação dos Pólos Educacionais.

A cidade de Paratinga está localizada entre os municípios de Ibotirama, ao norte e Bom Jesus da Lapa, ao sul. A oeste, Sítio do Mato e Muquém de São Francisco. A leste, o município de Macaúbas.

Paratinga é cortada pela rodovia estadual Ba160.



Uma Gestão voltada para a recuperação de Paratinga



O prefeito Eliézer Pereira Dourado Filho, o "Zequinha Dourado" completa sete anos à frente da prefeitura de Paratinga reafirmando sua determinação em reconstruir o município.

Segundo Zequinha, a falência municipal antes de seu governo se deu pela absoluta falta de investimento em todos os setores, como saúde, educação, infra-estrutura, habitação, associativismo, agricultura e funcionalismo.

Ao assumir a prefeitura em 1997, Zequinha Dourado reuniu um grupo de colaboradores altamente qualificado, atuando em todas as frentes para correr atrás do tempo perdido por gestores anteriores.

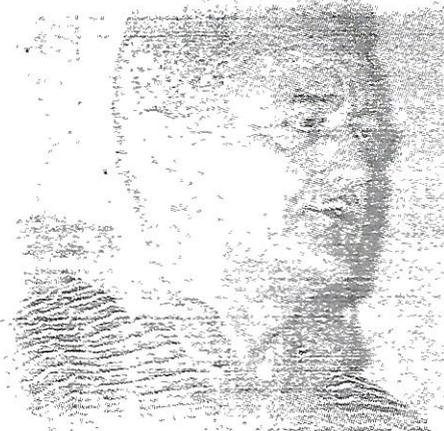
A opção preferencial foi para a recuperação das regiões mais pobres, a reestruturação do sistema de saúde, incentivo ao associativismo e um complexo projeto para a área da educação com a implantação dos pólos educacionais e o ensino secundário na zona rural.

A reforma do hospital e a reestruturação de todo sistema de saúde, tornaram Paratinga uma cidade modelo no atendimento médico hospitalar na região.

Na gestão de Zequinha Dourado, o associativismo saiu do zero para mais de 120 entidades que atendem hoje mais da metade da população contribuindo para o aumento da produção, geração de emprego, renda e fixação do homem ao campo.

Paratinga exige agora um salto de qualidade com grandes empreendimentos no núcleo urbano, nos povoados, no sistema de transporte, na geração de emprego e renda, no sistema de saúde e na educação com o aumento dos núcleos de segundo grau nos pólos educacionais, o pré-vestibular e ensino superior.

Segundo Zequinha Dourado, os passos mais difíceis da recuperação do município foram dados. Agora é a consolidação do que foi feito e um salto rumo ao desenvolvimento e ao progresso.



EXPEDIENTE

Prefeitura Municipal de Paratinga Ano 2004

Prefeito: Eliézer Pereira Dourado Filho.

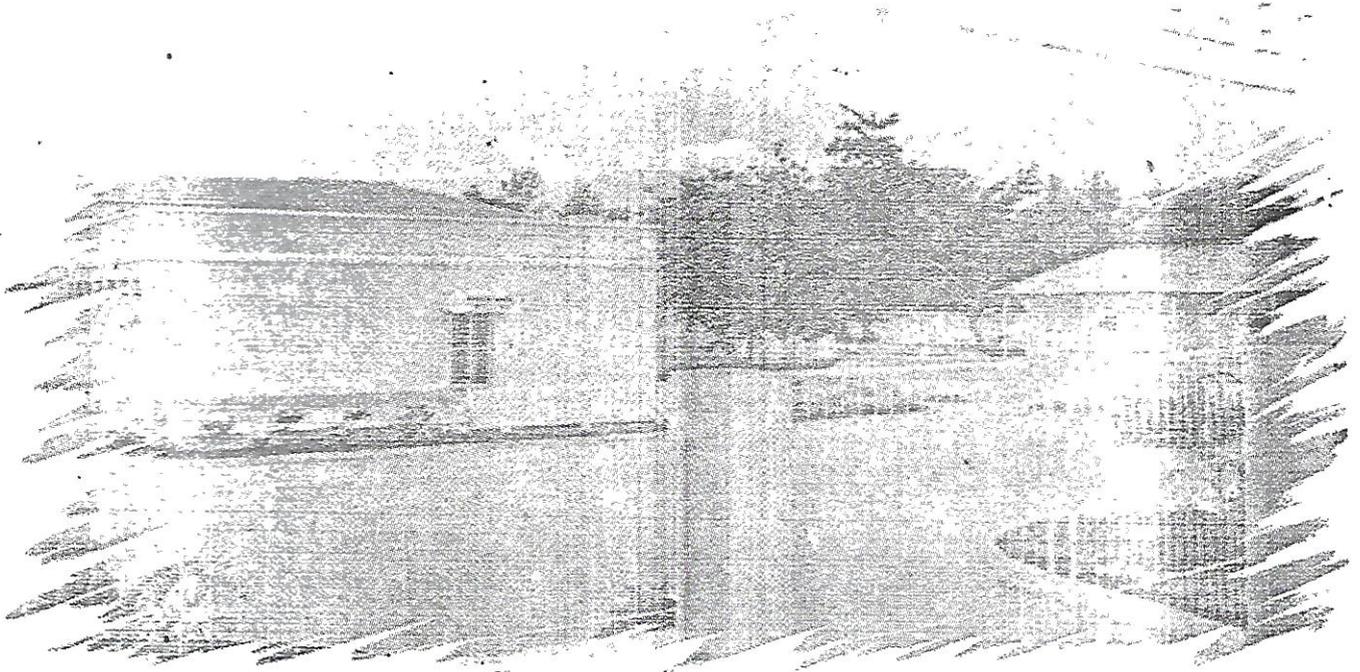
Produção: Gráfica e Papelaria União Global

Projeto: J. Pimentel

Jornalista Responsável: Maria Aparecida Souza Machado (DRT 257)

Editoração Eletrônica e Diagramação: Zeu Fernandes

A SAÚDE DE PARATINGA



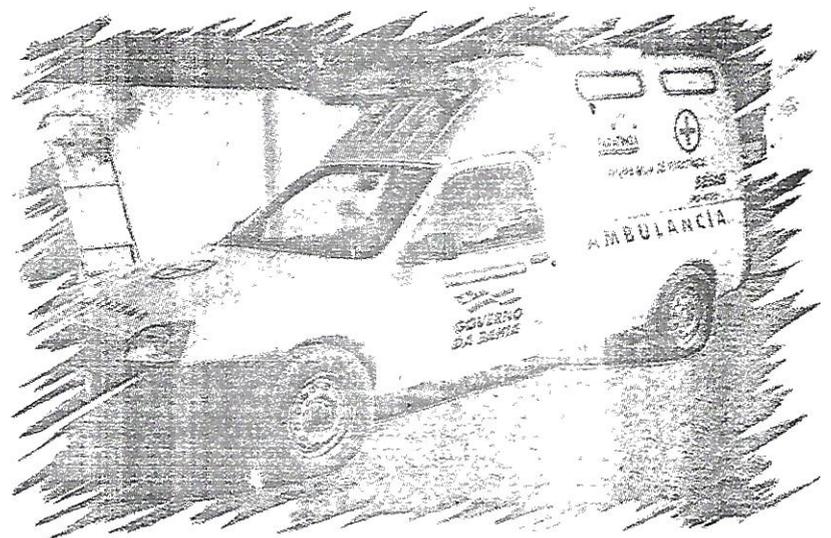
“O Hospital, depois de reformado, ganhou anexo com quatro salas e dois banheiros”

A falta de compromisso com a população, marca registrada das administrações anteriores à atual, deixaram um sistema de saúde sucateado, hospital destruído, equipamentos obsoletos e sem manutenção.

Logo que assumiu a prefeitura de Paratinga, Zequinha Dourado viabilizou a municipalização dos serviços de saúde, com a entrega do Centro de Saúde da Fundação Nacional de Saúde, conhecido como SESP pelo governo federal, que foi transformado pela prefeitura, em Centro Materno-Infantil, introduzindo um atendimento de qualidade para crianças e mulheres.

Foi implantado o Serviço de Atendimento Odontológico e a contratação de novos profissionais em todas as áreas.

Outro avanço significativo foi a implantação do atendimento com Ultrasonografia, o que nunca havia acontecido na história do atendimento público em unidades municipais.



“Novas ambulâncias foram adquiridas e outras foram recuperadas”

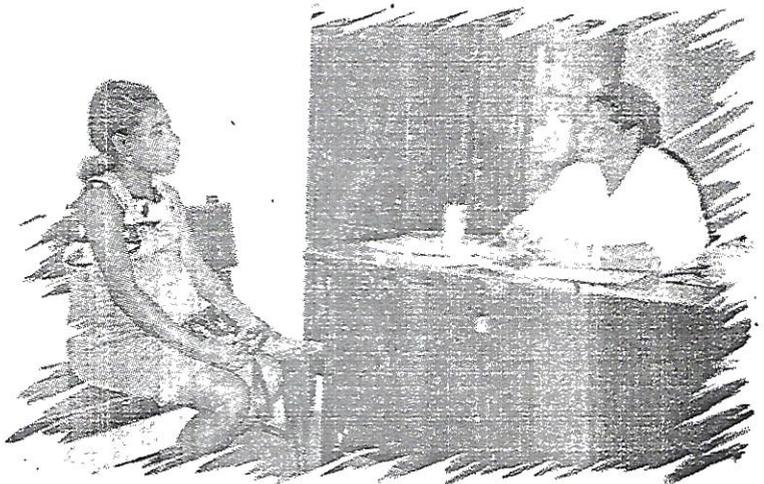
ANTES E DEPOIS



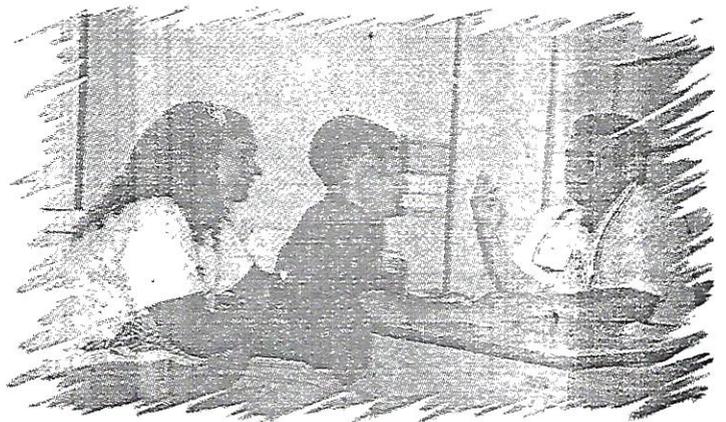
“A recuperação de equipamentos e a aquisição de novo maquinário e instrumentos, asseguram qualidade no atendimento”

O Hospital foi totalmente reformado, foram adquiridos novos e modernos equipamentos aumentando o número de especialidades atendidas. Novas ambulâncias foram compradas e os equipamentos sucateados foram recuperados, uma preocupação com o investimento público, e voltaram a servir a população. Com cerca de 10 leitos, antes da atual administração, o novo Hospital de Paratinga oferece agora 36 leitos e um atendimento digno aos pacientes.

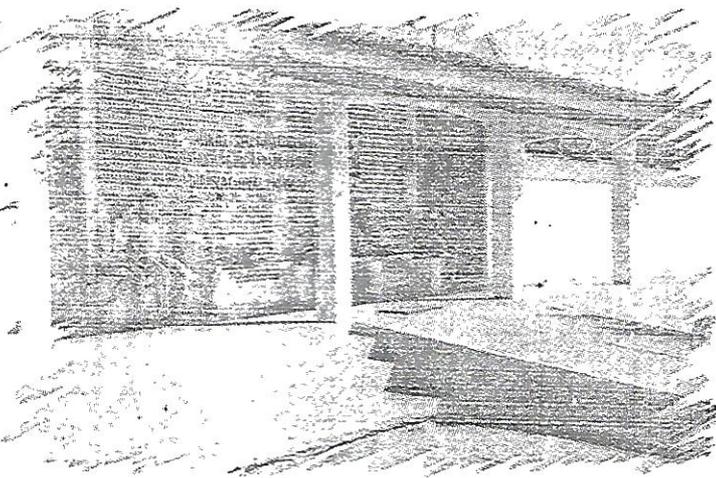
Na área das endemias foram criados programas para combater doenças como a dengue, chagas, leishmaniose, tuberculose, hanseníase, com a eficiente colaboração dos agentes municipais de saúde.



“O atendimento à mulher: cuidado e atenção, fez cair drasticamente os índices de mortalidade infantil”.



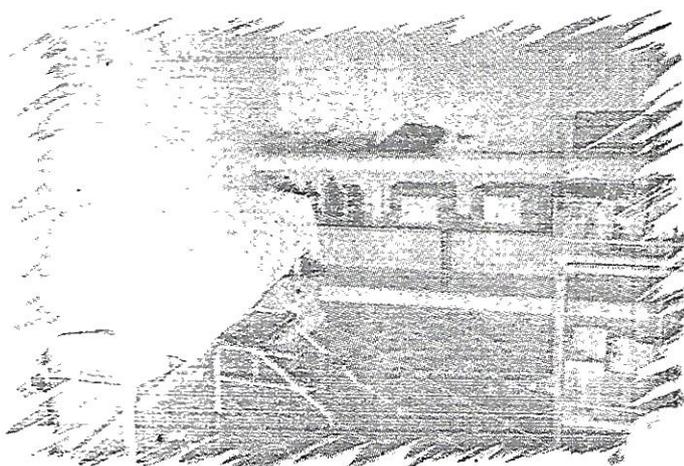
“O atendimento à criança e adolescentes, nunca havia sido feito até esta administração”.



"O Posto de Saúde da Av. Rio Branco: Saúde da Mulher e da Criança, inclui tratamento odontológico".



"Na Farmácia do Povo, uma cesta de medicamentos de graça para pacientes carentes".



"Cuidados com a higiene para evitar infecção hospitalar. 06 No Hospital não há desperdício e não falta remédios".

As campanhas de vacinação também foram implementadas, principalmente na zona rural, diminuindo consideravelmente a mortalidade infantil sobretudo pela grande cobertura no atendimento com a utilização também de uma unidade volante.

A secretaria de saúde do município, nestes últimos sete anos, contabiliza vitórias importantes como a campanha de cirurgia de catarata que permitiu a operação de centenas de idosos. Destaque também para o Programa de Controle da Hipertensão e do Diabetes.

Outros programas importantes foram realizados, como a Caminhada para o Envelhecimento Saudável; o Programa do Leite; Programa de Planejamento Familiar; Programa de Prevenção ao Câncer Ginecológico; atendimento na área de Cardiologia, além de palestras educativas, melhorando a qualidade de vida da população e colocando Paratinga entre os municípios baianos com a melhor evolução na área de saúde.

Além de toda estrutura na sede do município, foram construídos novos postos de saúde na zona rural, permitindo atendimentos essenciais na própria comunidade.

A ex-secretária de saúde, Dia. Amenaide Moreira, introduziu um sistema de administração rígido, responsável para evitar desperdícios, com controle severo das despesas e do material utilizado o que manteve a eficiência no atendimento e economizou sensivelmente o dinheiro do contribuinte, sistema que vem sendo mantido pela atual secretária Viviane Miranda de Oliveira.

EDUCAÇÃO: A BASE PARA O FUTURO



“Os alunos estudam em escolas modernas e bem estruturadas”.

Fala-se muito na importância da educação no desenvolvimento do país, mas são poucos os administradores que fazem seu projeto político baseado no ensino. Geralmente, os administradores privilegiam o embelezamento da cidade esquecendo-se dos investimentos básicos, responsáveis pelo desenvolvimento futuro.

Em Paratinga, a prefeitura encarou o desafio da educação com responsabilidade. Em 1997, quando começou a atual administração, existiam 138 escolas no município e em 2004 apenas 84, uma diminuição de 46 estabelecimentos ou cerca de 35%.



“A estrutura de um Pólo Educacional elimina cerca de 10 outras escolas de pequeno porte, comuns na zona rural”.

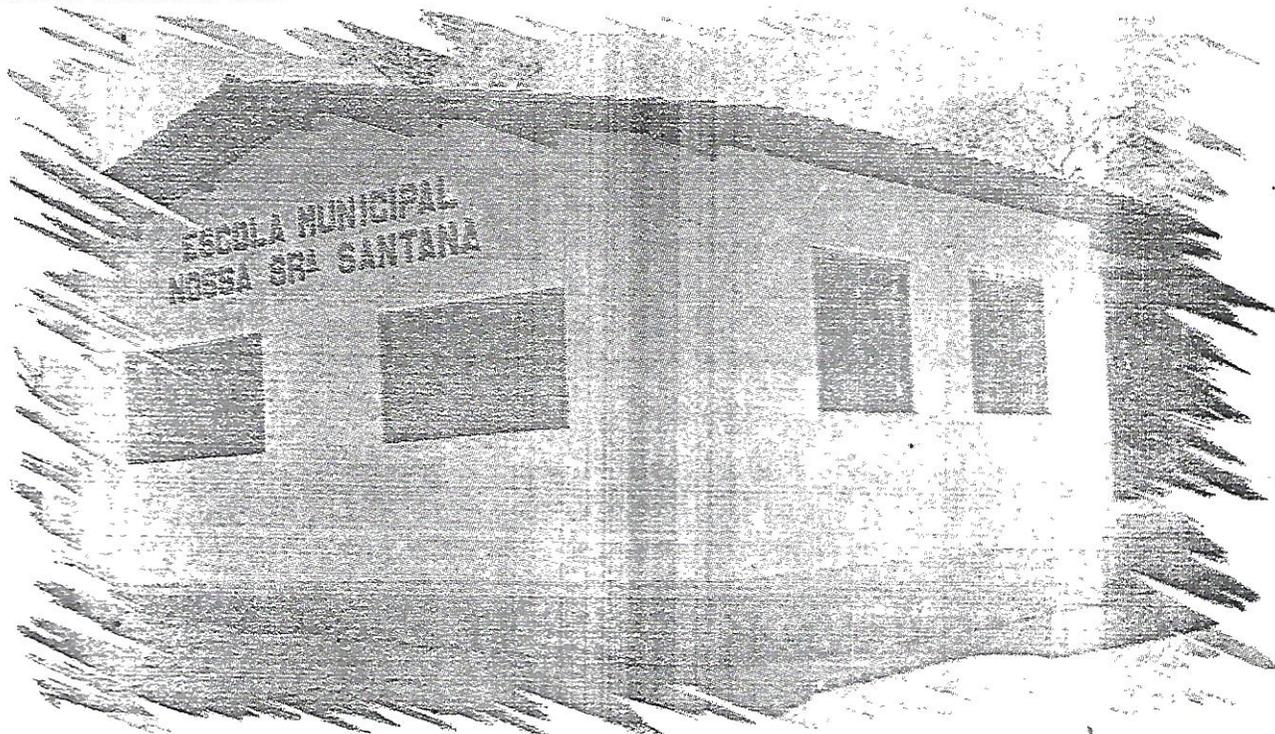
Educação

A diminuição da quantidade de escolas aconteceu por causa da criação dos Pólos Educacionais que são unidades de ensino estrategicamente distribuídas em todo o município que eliminam pequenas escolas isoladas, inadequadas para o ensino e sem recursos para atender convenientemente os alunos.

Os pólos educacionais permitiram a utilização de novos métodos de ensino e programas que regularizaram a vida escolar dos alunos.

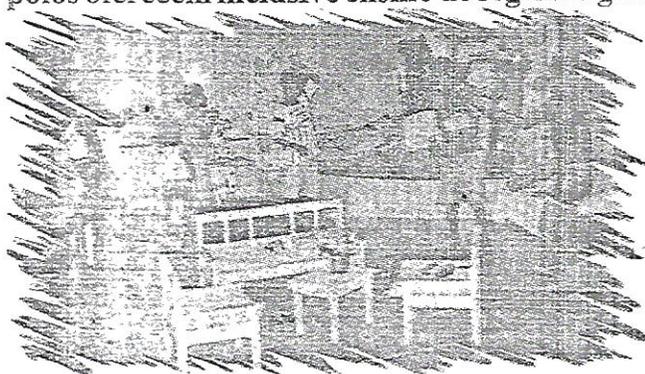


“Os alunos do Pólo Prof Bopinha, têm educação de qualidade, aprendem com facilidade e sentem-se felizes”.



“Em lugares onde os Pólos ainda não atendem, a prefeitura de Paratinga mantém pequenas escolas com estrutura de boa qualidade”.

Os pólos educacionais são estruturas escolares de grande porte, localizadas nos principais povoados do município de tal forma que cada um atenda um grande número de outras comunidades menores. Um amplo sistema de transporte permite a locomoção dos alunos e os professores recebem um adicional sobre seus salários para lecionarem nessas escolas. Em geral moram no próprio estabelecimento que oferece apartamento com todo conforto e infra-estrutura. O projeto dos pólos educacionais foi reconhecido pelo Ministério da Educação durante a gestão de Paulo Renato como uma solução inteligente para o ensino de qualidade em regiões difíceis. Alguns desses pólos oferecem inclusive ensino de segundo grau.



“A Brinquedoteca cuidado com a Educação Infantil”.

Em 1997 haviam 4.549 alunos matriculados na rede municipal de ensino. Em 2001, chegou a 10 mil, 383 e em 2004, temos cerca de 8 mil alunos matriculados.

O aumento de alunos a partir de 1997 teve como principal fator a oferta de vagas que os pólos educacionais permitiram para as alunos de quinta à oitava série, que até então não era oferecido pelo município.



“Biblioteca reformada no Centro Cultural”.

A partir de 2002 há uma diminuição no número de alunos matriculados graças a implantação do Programa de Regularização do Fluxo Escolar e as séries de aceleração que permitiram a recuperação e a formatura de alunos atrasados, tanto no ensino fundamental quanto no secundário.

O Projeto de Regularização do Fluxo Escolar do Estado da Bahia permite corrigir, num prazo máximo de cinco anos, os elevados índices de distorção idade/série muito comuns em nossas escolas de ensino fundamental. O programa é amparado pela lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê a aceleração de estudos para alunos com atraso escolar. A cidade de Paratinga foi a primeira cidade do oeste baiano a aderir ao programa.

Com o grande número de alunos que concluíram o ensino fundamental na zona rural, a demanda pelo ensino médio cresceu significativamente. Muitos alunos paravam de estudar porque não podiam se afastar da unidade familiar, na roça, e não tinham como vir para a escola secundária, na sede, diariamente.

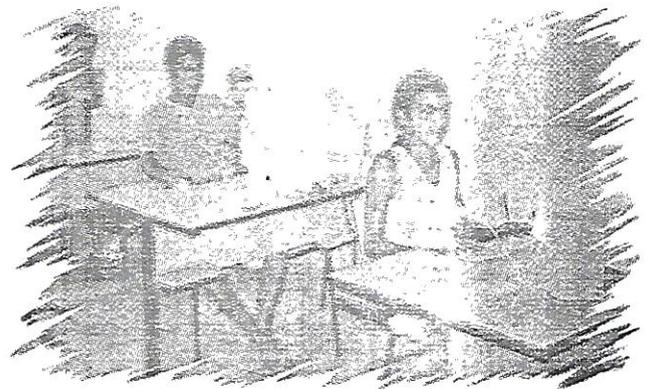
A Secretaria Municipal de Educação resolveu então oferecer a oportunidade dos alunos da zona rural concluírem o ensino médio sem precisar se deslocar para a zona urbana e instituiu o ensino médio nos pólos educacionais de Patos, Volta da Serra, Canabrava, Agreste e Paulista, permitindo a matrícula de 740 alunos.



“Transporte Escolar cobre todo o Município”.

Paratinga tem hoje 100% de alunos com idade entre sete e 14 anos matriculados, além da garantia de transporte gratuito.

A instauração do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNEB Universidade Estadual da Bahia aqui em Paratinga, com o patrocínio da Prefeitura Municipal permitiu a formação de 96 professores com a complementação acadêmica exigida pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação.

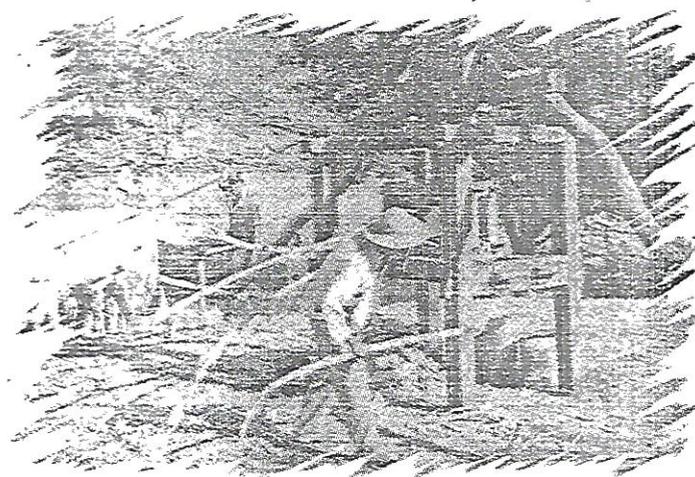


“Escola Municipal de Informática, mais de 300 alunos e acesso a Internet”.

DESENVOLVIMENTO NA



“Introdução de Novas culturas que resistem a seca, como a palma”.



“Forma primitiva de moer a cana, importante ainda para a economia local, na produção de cachaça”.



“A Prefeitura construiu ou reformou, dezenas de aguadas em todo o Município”.

O desenvolvimento sustentável, essencial para a manutenção da população no campo inexistia antes da atual gestão.

Paratinga tinha uma das zonas rurais, mais atrasadas de todo o semi-árido nordestino.

A atual administração passou a incentivar a organização comunitária como base para criar uma nova realidade no campo. De apenas seis associações até 1997, o município passou a ter mais de 120 associações organizadas, que trouxeram para suas comunidades e para a economia local mais de 20 milhões de reais.

Hoje, Paratinga já possui um rebanho bovino significativo com cerca de 60 mil cabeças.

Passou a desenvolver também a criação de caprinos e ovinos, introduziu culturas resistentes à seca como forma de manter a alimentação animal em períodos de longa estiagem.

ZONA RURAL

A apicultura também se tornou importante alternativa de renda com a produção de mel e derivados num projeto em parceria com o SEBRAE.

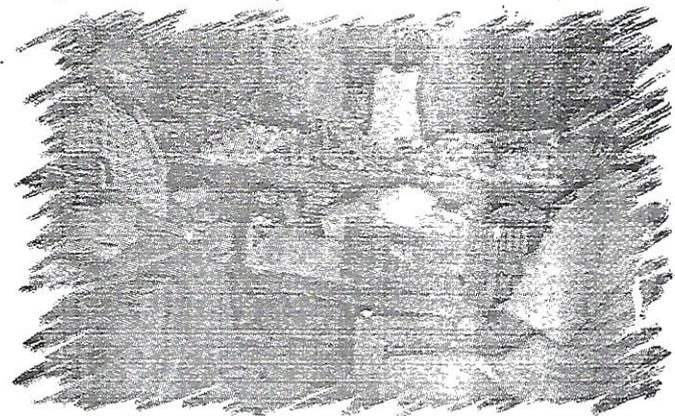
A produção de cachaça de qualidade na região de Santo Onofre também está sendo estimulada com a implantação de várias unidades industriais que estão sendo instaladas em colaboração com as associações organizadas.

A prefeitura de Paratingá tem feito parcerias importantes com a EBDA e SEBRAE e mantém técnicos agrícolas acompanhando os programas que estão sendo feitos na zona rural.

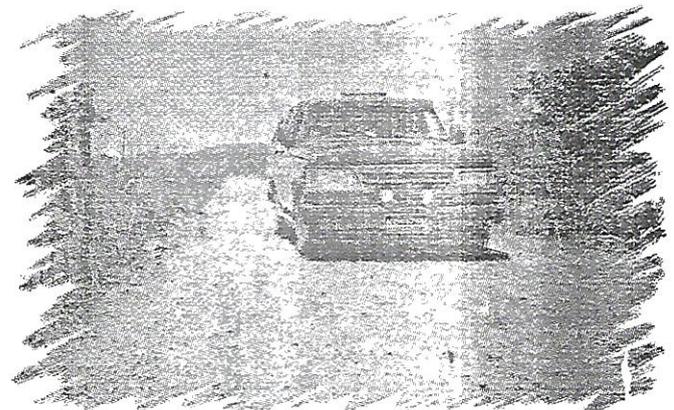
A prefeitura já desenvolveu um projeto de desenvolvimento sustentado para a agricultura e pecuária que prevê a plantação em escala comercial de vários produtos, a introdução de culturas alternativas e a introdução do pequeno agronegócio na zona rural.



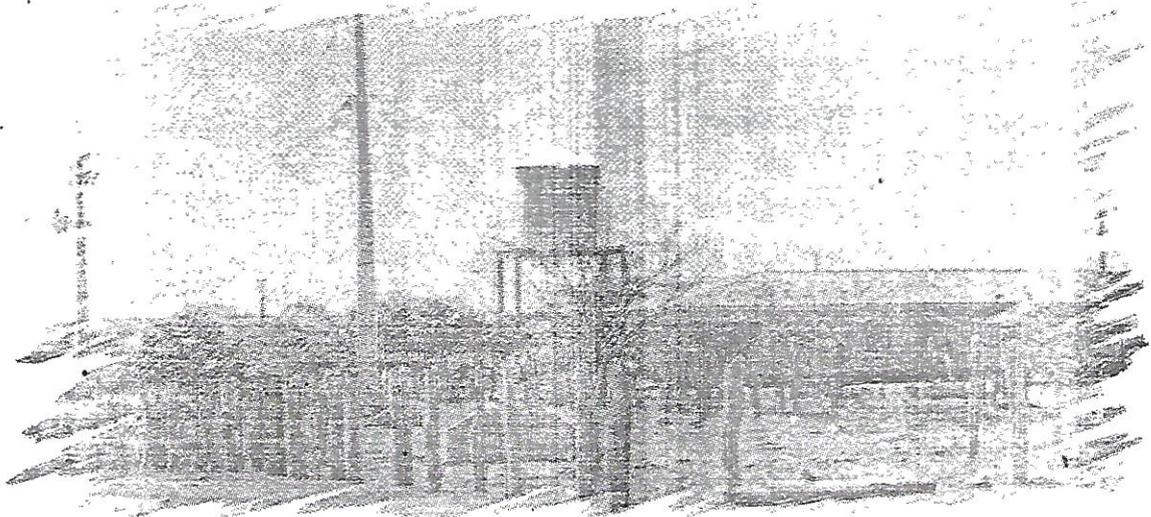
“Caprinocultura, introduzida na atual gestão já gera renda aos pequenos produtores”.



“Os produtos locais no mercado da cidade”.

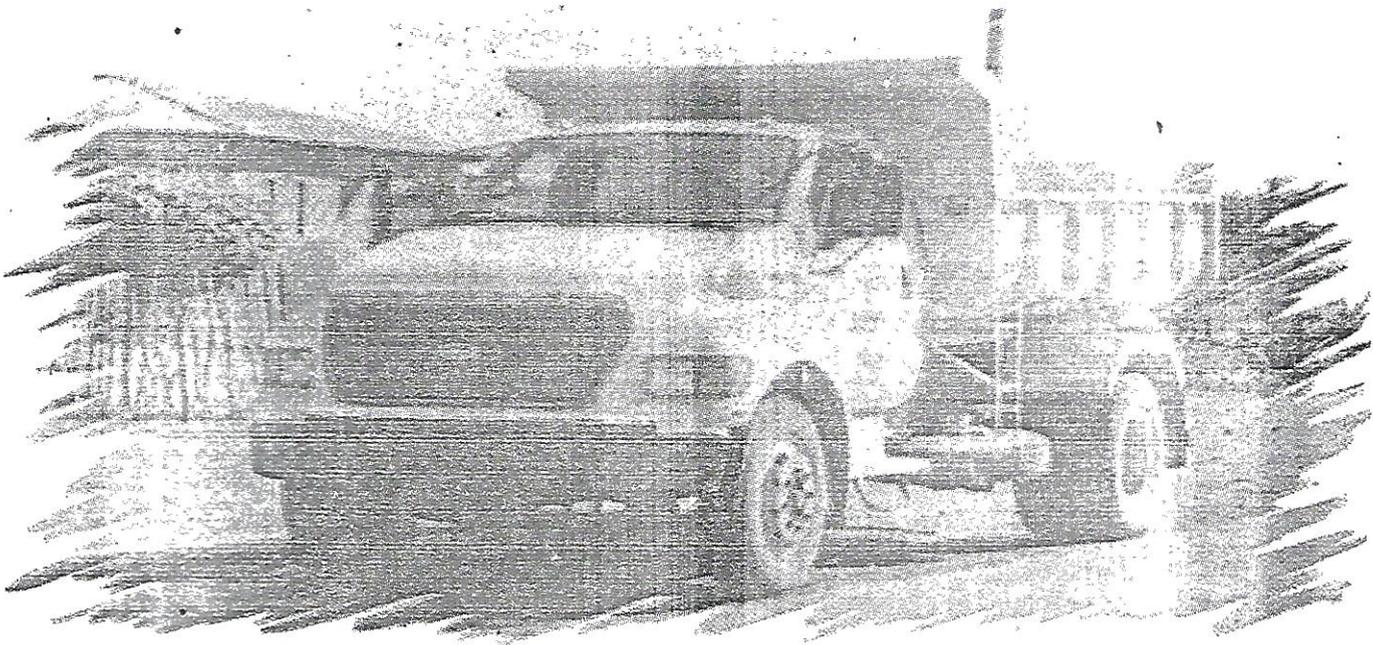


“Estradas rurais recuperadas, nas caatingas, Santo Onofre e Beira Rio”.

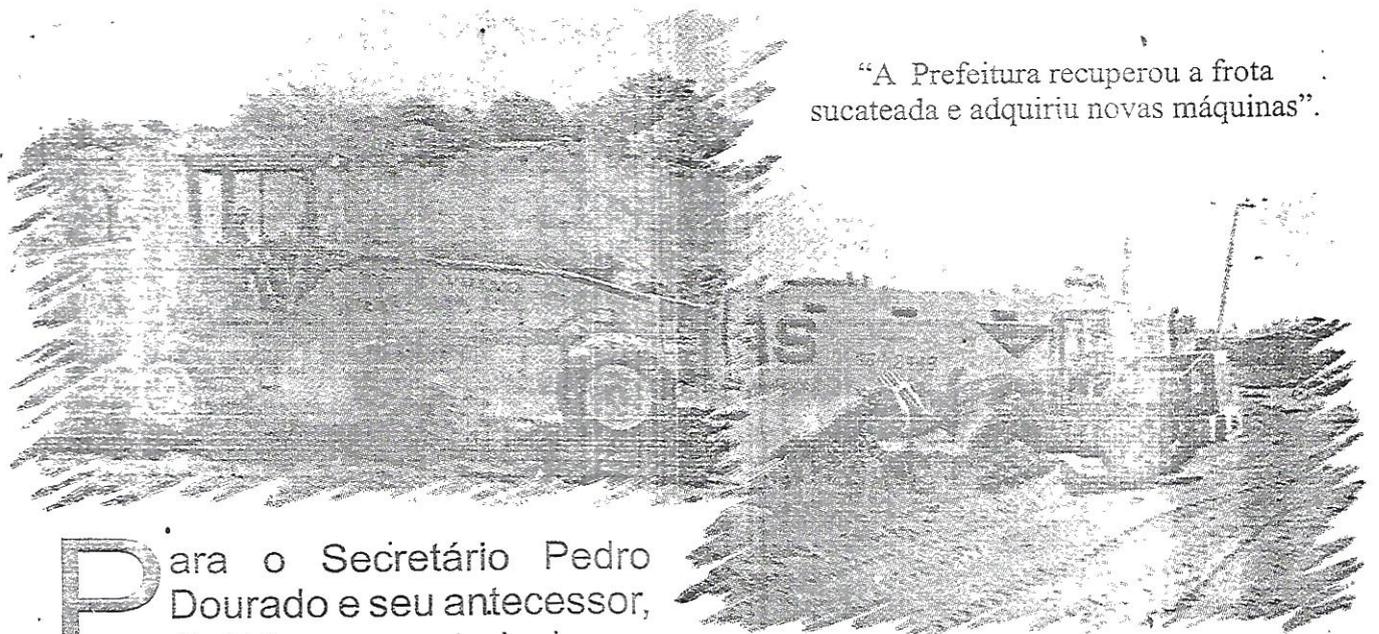


“A Prefeitura investe em infra estrutura, água e energia elétrica na zona rural”.

UMA SECRETARIA VOLTADA PARA A RECONSTRUÇÃO



“A Prefeitura recuperou a frota sucateada e adquiriu novas máquinas”.



Para o Secretário Pedro Dourado e seu antecessor, Getúlio, a secretaria de obras teve uma importância decisiva na recuperação da infra estrutura de Paratinga, trabalho complexo, pulverizado em milhares de obras nos mais de 2 mil quilômetros quadrados do município.

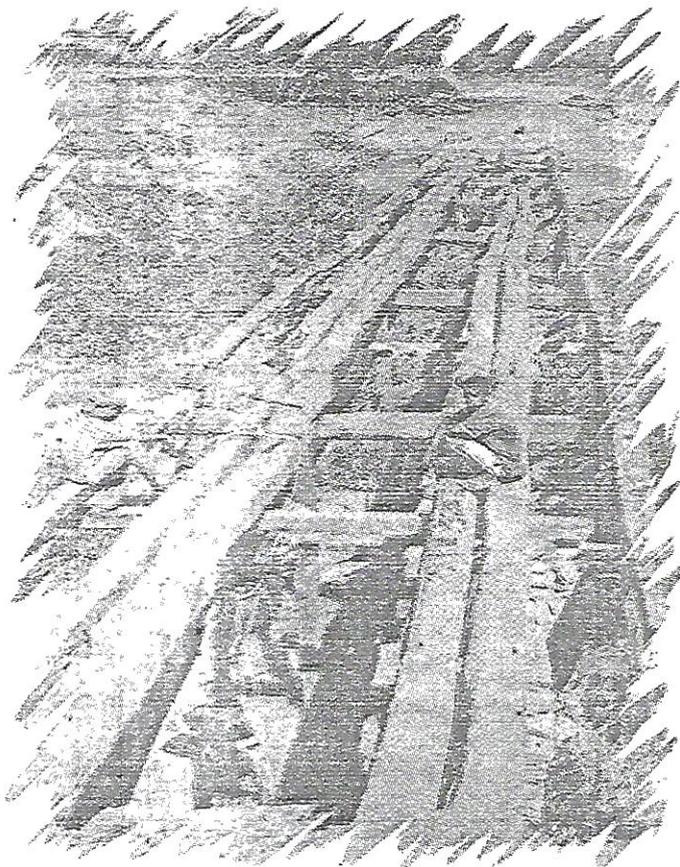
Dentre outras obras importantes, a Secretaria de Obras foi a responsável pelo calçamento da rua São Pedro, das urbanizações das praças da Rua São Pedro, XV, das Casinhas, de quadras poli-esportivas em Volta da Serra, Paulista, Poções de Santo Antônio, a recuperação de diversas escolas e a construção de vários pólos educacionais. A secretaria também foi a responsável pela iluminação na sede e zona rural, construção dos

sanitários, extensões da rede elétrica, coleta de lixo e limpeza urbana, construção do Posto de Saúde do Agreste, construção de passagens molhadas em Macaribira do Agreste e Paulista de Baixo, calçamento e urbanização de Águas do Paulista, abertura da estrada Penha Paulista, reforma e encascalhamento da estrada das caatingas, reconstrução da estrada entre Extrema e a BA 160.



“Praça 15 recuperada”

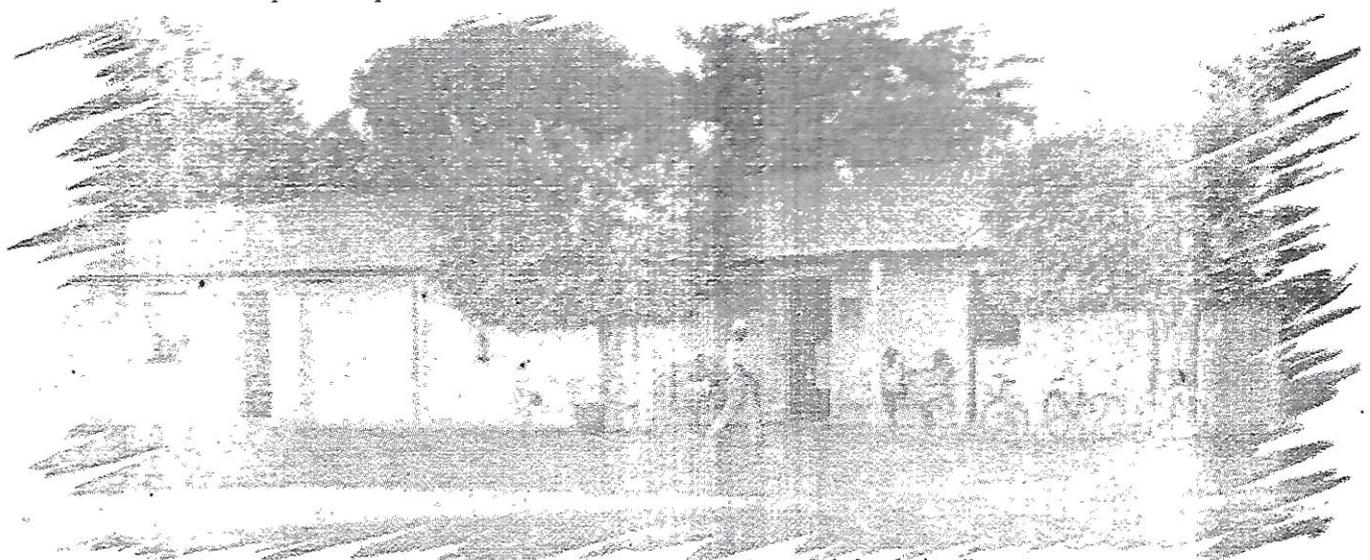
Através da Secretaria de Obras, a prefeitura de Paratinga investiu em infra-estrutura construindo a Escola de Informática, os sistemas de abastecimento de água de Lagoa Redonda, Aguadinha, Boa Vista, Barro Grande, Paulista de Baixo, substituição das lâmpadas da cidade, a ampliação do Hospital



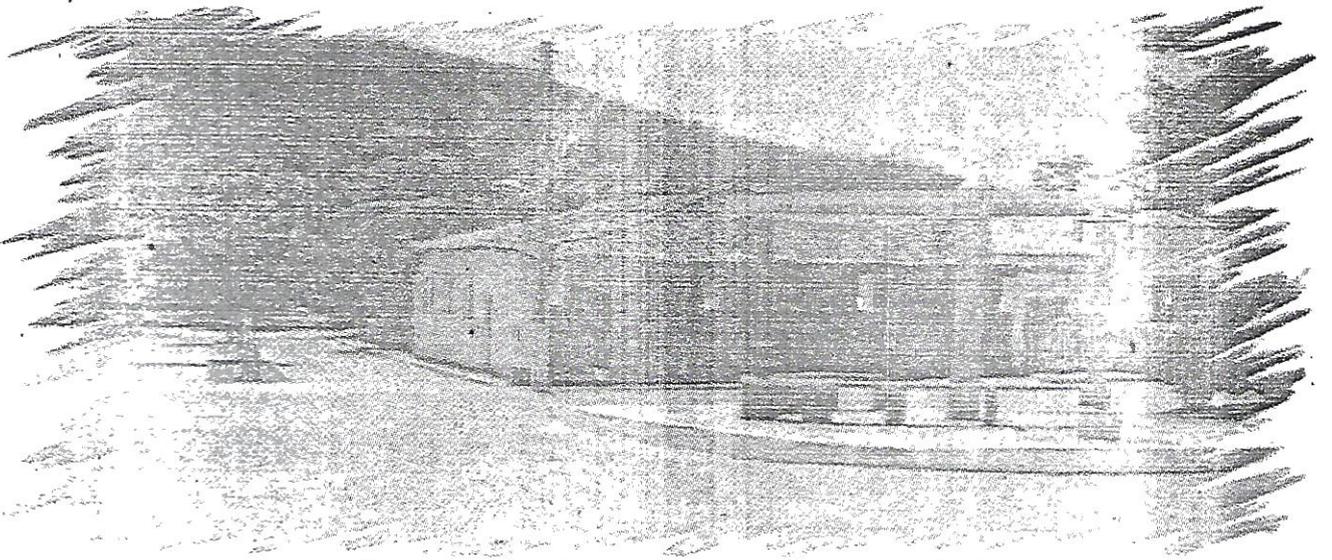
“A Secretaria de Obras recupera Ponte destruída pelo Tempo”



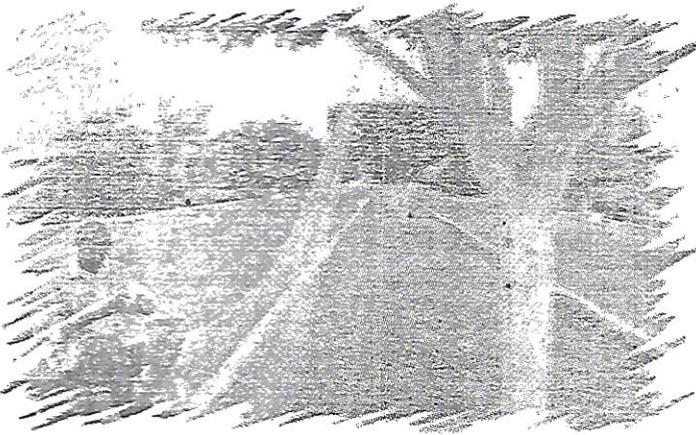
“Recuperação do calçamento e limpeza das Ruas Centrais”



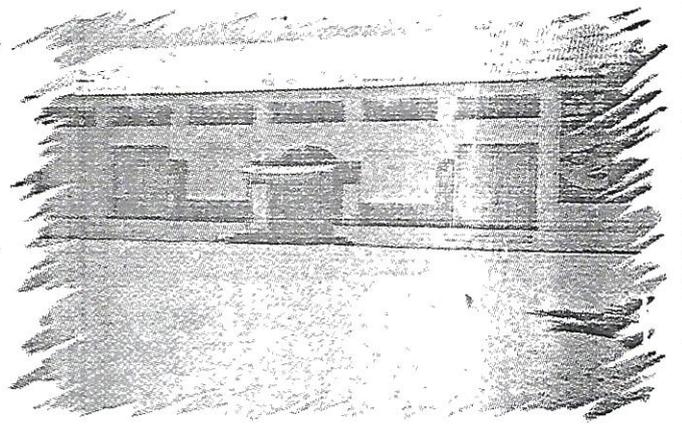
“Centro de Fisioterapia, quatro salas e dois banheiros”



“Reforma e Urbanização da Praça em Águas do Paulista”.



“Asfaltamento e Urbanização da Via Cais”.



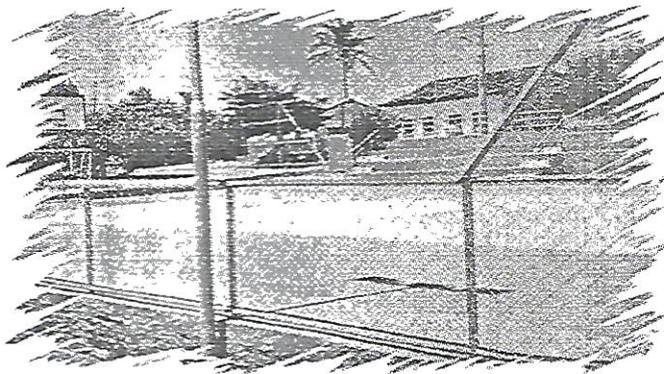
“Reforma do Cais”.

Municipal com a construção de mais quatro salas e dois sanitários, duas salas no Posto de Saúde da SESP, limpeza de tanques em Lagoa Nova, lagoa Dantas, Várzea, Boa Vista, Lagoa Vermelha, Muquém e Patos.



“Recuperação das Estradas Municipais”.

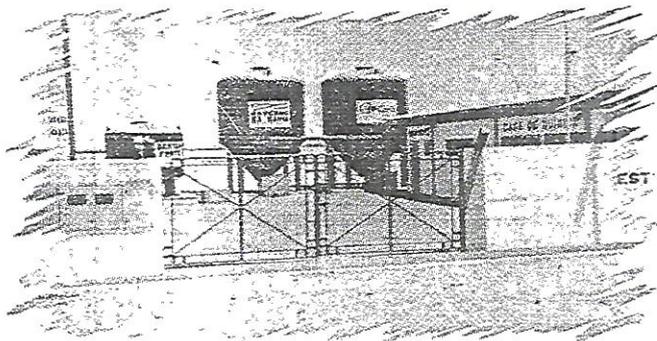
ESPORTES E LAZER



"Quadra poliesportiva na Zona Rural e na Sede".

A Coordenadoria de Esportes e Lazer comemorou seu melhor desempenho na história do município observado na reforma do Estádio Municipal Waldomiro Cruz, com novas arquibancadas, novo gramado, cabines de rádio e novos acessos. Foram construídos ou reformados diversos campos de futebol em várias localidades e construídas quadras poliesportivas na sede e na zona rural. As festas populares foram renovadas e desenvolvido um projeto para a implantação de um pólo turístico no município que gerará, no futuro, importante alternativa de emprego e renda.

ÁGUA NAS CAATINGAS



"Sistema de captação e tratamento da adutora das caatingas".

O projeto Águas nas Caatingas, iniciado no último dia 18 de setembro, com a inauguração da Estação de Tratamento de Água e da adutora das caatingas, terá continuidade este ano. Inicialmente o projeto atendeu cerca de 1.200 pessoas e sua ampliação deverá beneficiar cerca de mais 2 mil. A Prefeitura de Paratinga já está iniciando as obras da ampliação.

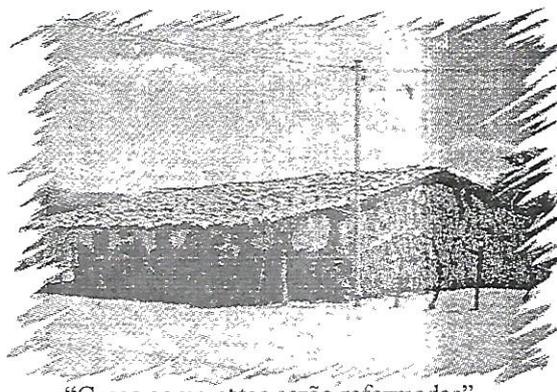
ENERGIA ELÉTRICA NO SANTO ONOFRE



"Expansão da Rede Elétrica em Santo Onofre".

As comunidades da região do Vale do Santo Onofre já podem comemorar a chegada da luz elétrica na região. A prefeitura de Paratinga assinou convênio para a ampliação da rede elétrica que deverá atender nesta primeira etapa cerca de 300 novas propriedades em diversas comunidades. A Prefeitura já autorizou o início das obras.

PROJETO "CASA DE TAIPA"

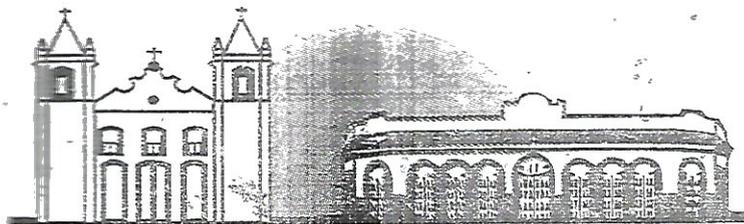


"Casas como estas serão reformadas".

A prefeitura de Paratinga está implantando o projeto "Casa de Taipa" que pretende erradicar esse tipo de construção, como parte do programa de combate ao mal de chagas.

Serão reformadas e construídas mais de mil e cem casas em todo o município, acabando definitivamente com as casas de taipa que ainda existem na região.

A prefeitura já autorizou o início do projeto, com a reforma e construção de quase uma centena de casas na localidade do Carrapicho.



PREFEITURA

PARATINGA

O JEITO É FAZER

Prefeitura Municipal de Paratinga
"Pra frente é que se anda"

Rua Marechal Deodoro, 221 Centro Cep 47.500-000
Telefone (77) 664-2099

Prefeito:

Elíezer Pereira Dourado Filho

Secretário de Administração e Finanças:

José Augusto

Secretário de Agricultura e Expansão:

Jackson Wellington Brito Telles

Secretário de Educação e Cultura:

Quintino José Gonçalves

Secretaria de Saúde e Assistência Social:

Viviane Miranda de Oliveira

Secretaria de Obras e Serviços:

Pedro Dourado

Assessoria de Imprensa:

Jorge Antônio Rodrigues

Paratinga é mais que um berço para seus filhos. É o refúgio em todos os momentos, é a paz de se viver num lugar feliz, é a esperança de ser exatamente aquilo que queremos que ela seja.

O que queremos é ser respeitados como cidadãos, queremos ser felizes, queremos justiça e dignidade. Nossa gente merece. Esse é nosso compromisso

Zequinha Dourado